

PALESTRA NA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS

ESQUEMA GERAL

**INTRODUÇÃO:**

1. Crítica ao título: sem necessidade de adjetivação: animais não têm paixões, têm emoções. Porém: pode significar que exclui os animais, só os seres humanos têm paixões.
2. A história da humanidade é a história das paixões.
3. A vida necessita de paixão.
4. Os quatro demônios da alma: ódio, inveja, ciúme (“o veneno da alma”) e a vaidade: escravizam, violam a dignidade humana.
5. O aspecto literário do ciúme: a tragédia “Othello” de Shakespeare. “As nossas dúvidas são traiçoeiras e fazem com que percamos um bem (um amor) que temos”. “O homem é escravo de suas paixões”. “O ciúme: o monstro de olhos verdes” (olhos verdes são olhos sedutores...)

**O ASPECTO LEGAL DO CIÚME:**

1. Não é dirimente penal.
2. Não é agravante.
3. Não é a qualificadora de “motivo fútil” ou de “motivo torpe” do crime de homicídio.
4. Excepcionalmente pode ser atenuante do “motivo de relevante valor moral” ou minorativa penal pelas circunstâncias do fato.

**O ASPECTO CIENTÍFICO DO CIÚME:**

1. O ciúme é uma paixão e não uma emoção. A teoria de Kant de distinção entre “paixão” e emoção. É uma paixão criminógena, causadora de crime, é uma paixão perigosa.
2. Sentimento comum a qualquer ser vivo (também nos animais), normal porém facilmente torna-se patológico: paranóia: delírio ou mania de ciúme.
3. Conceito: é o medo da perda da pessoa amada. Um complexo de inferioridade perante um rival imaginário, suposto.
4. A distinção do ciúme do homem e da mulher: no homem é mais *intenso*, mais de caráter sexual e na mulher é mais afetivo, sentimental porém é mais *extenso*.
5. “Quem ama não mata”, “quem ama não trai”. O ciúme não é prova de amor e sim de amor próprio, egoísta amor deformado.
6. O ciúme do passado, de pessoa morta (exemplo: casamento com viúvo ou viúva quando não se admite o retrato em casa da primeira esposa ou do primeiro esposo, nem o nome da filha igual da primeira esposa, etc.)
7. O ciúme dos sonhos: acordar o cônjuge se dormindo ele diz o nome de alguma pessoa, etc. etc.
8. O ciúme “por telepatia”, o ciumento acha que a mulher “está pensando em homem”.
9. A psicologia do ciumento: dúvidas, desconfianças, suspeita, vive em um inferno e torna um inferno a vida do outro. Ideia fixa, obsessiva, delirante de traição. Muitas vezes, o suicídio depois do crime, geralmente não é reincidente; muitas vezes julga-se um “justiceiro” pois acha que a vítima merece o que fez contra ela por sua traição.
10. Ciúme e raça: a latina é mais ciumenta que a raça nórdica ou a anglo-saxônica.
11. Crimes do ciumento: homicídio, lesão corporal, crimes contra a honra (calúnia, difamação e injúria) a “fofoca” com base em inveja e ciúme.
12. Casos conhecidos como advogado criminal.
13. Distinção entre “ciúme e inveja”: inveja: sofrimento por não poder ser o que o outro é ou não se poder ter o que o outro tem; ciúme: medo de perder o que se tem.

**ASPECTO HUMANO:**

1. Psicologicamente, com muita facilidade do amor passa-se ao ódio porém do ódio não se chega ao amor.
2. O ciumento é um infeliz, é um triste, é um amargurado, é um solitário, com um doloroso drama humano maior do que qualquer ficção, é mais um doente do que um criminoso perigoso.

PALESTRA NA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS

ESQUEMA GERAL

**INTRODUÇÃO:**

1. Crítica ao título: sem necessidade de adjetivação: animais não têm paixões, têm emoções. Porém: pode significar que exclui os animais, só os seres humanos têm paixões.
2. A história da humanidade é a história das paixões.
3. A vida necessita de paixão.
4. Os quatro demônios da alma: ódio, inveja, ciúme (“o veneno da alma”) e a vaidade: escravizam, violam a dignidade humana.
5. O aspecto literário do ciúme: a tragédia “Othello” de Shakespeare. “As nossas dúvidas são traiçoeiras e fazem com que percamos um bem (um amor) que temos”. “O homem é escravo de suas paixões”. “O ciúme: o monstro de olhos verdes” (olhos verdes são olhos sedutores...)

**O ASPECTO LEGAL DO CIÚME:**

1. Não é dirimente penal.
2. Não é agravante.
3. Não é a qualificadora de “motivo fútil” ou de “motivo torpe” do crime de homicídio.
4. Excepcionalmente pode ser atenuante do “motivo de relevante valor moral” ou minorativa penal pelas circunstâncias do fato.

**O ASPECTO CIENTÍFICO DO CIÚME:**

1. O ciúme é uma paixão e não uma emoção. A teoria de Kant de distinção entre “paixão” e emoção. É uma paixão criminógena, causadora de crime, é uma paixão perigosa.
2. Sentimento comum a qualquer ser vivo (também nos animais), normal porém facilmente torna-se patológico: paranóia: delírio ou mania de ciúme.
3. Conceito: é o medo da perda da pessoa amada. Um complexo de inferioridade perante um rival imaginário, suposto.
4. A distinção do ciúme do homem e da mulher: no homem é mais *intenso*, mais de caráter sexual e na mulher é mais afetivo, sentimental porém é mais *extenso*.
5. “Quem ama não mata”, “quem ama não trai”. O ciúme não é prova de amor e sim de amor próprio, egoísta amor deformado.
6. O ciúme do passado, de pessoa morta (exemplo: casamento com viúvo ou viúva quando não se admite o retrato em casa da primeira esposa ou do primeiro esposo, nem o nome da filha igual da primeira esposa, etc.)
7. O ciúme dos sonhos: acordar o cônjuge se dormindo ele diz o nome de alguma pessoa, etc. etc.
8. O ciúme “por telepatia”, o ciumento acha que a mulher “está pensando em homem”.
9. A psicologia do ciumento: dúvidas, desconfianças, suspeita, vive em um inferno e torna um inferno a vida do outro. Ideia fixa, obsessiva, delirante de traição. Muitas vezes, o suicídio depois do crime, geralmente não é reincidente; muitas vezes julga-se um “justiceiro” pois acha que a vítima merece o que fez contra ela por sua traição.
10. Ciúme e raça: a latina é mais ciumenta que a raça nórdica ou a anglo-saxônica.
11. Crimes do ciumento: homicídio, lesão corporal, crimes contra a honra (calúnia, difamação e injúria) a “fofoca” com base em inveja e ciúme.
12. Casos conhecidos como advogado criminal.
13. Distinção entre “ciúme e inveja”: inveja: sofrimento por não poder ser o que o outro é ou não se poder ter o que o outro tem; ciúme: medo de perder o que se tem.

**ASPECTO HUMANO:**

1. Psicologicamente, com muita facilidade do amor passa-se ao ódio porém do ódio não se chega ao amor.
2. O ciumento é um infeliz, é um triste, é um amargurado, é um solitário, com um doloroso drama humano maior do que qualquer ficção, é mais um doente do que um criminoso perigoso.